



Olavo Pires: acusado de tráfico



O empresário Múcio Athayde



O ex-Ministro Anibal Teixeira

PMB parece um partido de mascates

Reúne 'homens do baú, da mala e do chapéu'

BRASÍLIA — Com sua filiação ao pequeno e inexpressivo Partido Municipalista Brasileiro (PMB), o empresário Sílvio Santos, conhecido em todo o País como “o homem do baú”, vai se juntar a dois companheiros de legenda que, assim como o animador de TV, também se tornaram notórios pelas respectivas alcunhas: o ex-Deputado e empresário Múcio Athayde, “o homem do chapéu”, e o ex-Ministro do Planejamento Anibal Teixeira, que entrou para a crônica política como “o homem da mala”. Abrigado na mesma legenda está ainda o Senador Olavo Pires (RO), que no ano passado ocu-

pou o noticiário nacional acusado de envolvimento com os narcotraficantes do “cartel de Medellín”.

Até o início do ano passado, o PMB tinha apenas um representante no Congresso Nacional, o Senador Antônio Faria, que morreu durante a Constituinte. No seu lugar, assumiu o suplente, Ney Maranhão, que apóia a candidatura de Fernando Collor de Mello (PRN). Ao receber a confirmação de que Sílvio Santos sairia candidato à Presidência da República pelo PMB, Maranhão embarcou para Brasília disposto a impugnar a decisão da Executiva do partido.

Múcio Athayde, mais conhecido nos meios políticos pelo uso de um inseparável chapéu, também chegou a ocupar grandes espaços no noticiário dos jornais cariocas. Não por algum feito político, mas na qualidade de em-

presário da construção civil, quando vendeu os projetos de diversos prédios que construiria na Barra da Tijuca — elegante e valorizado bairro do Rio de Janeiro — e entregou apenas um.

O ex-Ministro Anibal Teixeira terá que carregar pelo resto da carreira política o incômodo título de “o homem da mala”, conquistado durante a breve passagem pelo Ministério do Planejamento. A administração de Teixeira ficou marcada pelas inúmeras denúncias de corrupção e favorecimentos políticos ilícitos, contribuindo para deneigrir ainda mais a imagem da recém-nascida Nova República.

Ao desembarcar à tarde em Brasília, a primeira providência de Sílvio Santos foi reunir-se, no Lago Sul, com Múcio Athayde e Olavo Pires, junto com Armando Corrêa.